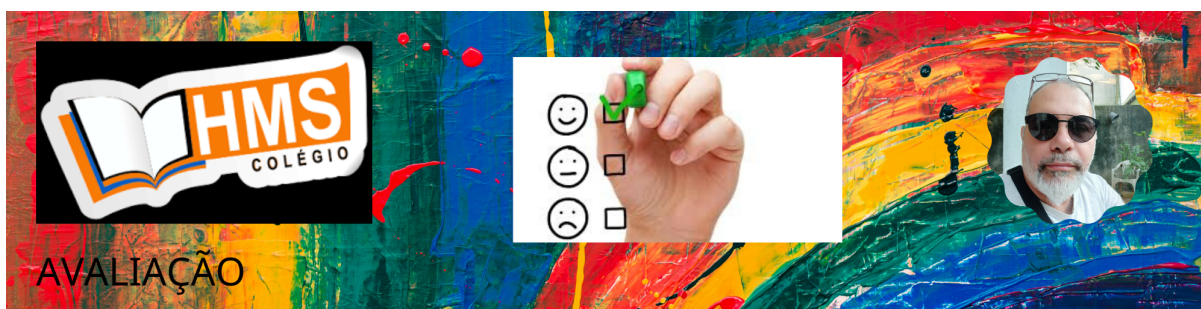




Teste de FILOSOFIA - 3º Ano

Profº Cláudio

Aluno: _____

1)A Filosofia, como conhecemos hoje, ou seja, no sentido de um conhecimento racional e sistemático, foi uma atividade que, segundo se defende na história da filosofia, iniciou na Grécia Antiga. Defende-se isso a partir do entendimento de que a sociedade grega reunia características favoráveis a essa forma de expressão pautada por uma investigação racional. Essas características eram:

I) poesia grega, religião grega e condições sociopolíticas.

II) poesia grega, tragédia grega e mitologia grega.

III) poesia grega, matemática grega e condições sociopolíticas.

IV) poesia grega, matemática grega e cristianismo.

Estão corretas?

a)II e III

b)apenas a I

c)I, II e III

d)Todas estão corretas

2)*“Originalmente concebida e acionada para emancipar os homens, a moderna ciência está hoje a serviço do capital, contribuindo para a manutenção das relações de classe. A ciência e a técnica nas mãos dos poderosos [...] controlam a vida dos homens, subjuga-os ao interesse do capital. A produção de bens segue uma lógica técnica, e não à lógica das necessidades reais dos homens.”* FREITAG, B. **A teoria Crítica ontem e hoje**, São Paulo: Brasiliense, 1986, p.94.

A autora nos apresenta a visão da Escola de Frankfurt acerca do papel desempenhado pela ciência e pela tecnologia na moderna economia capitalista. Sobre este papel, considere as afirmativas abaixo:

I. A ciência e a técnica, além de serem forças produtivas, funcionam como ideologias para legitimar o sistema capitalista.

II. Nas mãos do poder econômico e político, a tecnologia e a ciência são empregadas para impedir que as pessoas tomem consciência de suas condições de desigualdade.

III. A dimensão emancipadora e crítica da racionalidade moderna foi valorizada na economia capitalista, pois muitas das reivindicações dos trabalhadores foram atendidas a partir do advento da tecnologia.

IV. Na economia capitalista, produz-se com eficácia o que dá lucro e não aquilo que os homens necessitam e gostariam de ter ou usar.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III b) II e III c) III e IV d) I, II e IV e) II, III e IV

3)A filosofia, no que tem de realidade, concentra-se na vida humana e deve ser referida sempre a esta para ser plenamente compreendida, pois somente nela e em função dela adquire seu ser efetivo. VITA, Luís Washington. Introdução à Filosofia, 1964, p. 20.

Sobre esse aspecto do conhecimento filosófico, é CORRETO afirmar que

- a) a consciência filosófica impossibilita o distanciamento para avaliar os fundamentos dos atos humanos e dos fins aos quais eles se destinam.
b) um dos pontos fundamentais da filosofia é o desejo de conhecer as raízes da realidade, investigando-lhe o sentido, o valor e a finalidade.
c) a filosofia é o estudo parcial de tudo aquilo que é objeto do conhecimento particular.
d) o conhecimento filosófico é trabalho intelectual, de caráter assistemático, pois se contenta com as respostas para as questões colocadas.

4)A ciência desconfia da veracidade de nossas certezas, de nossa adesão imediata às coisas, da ausência de crítica e da falta de curiosidade. Por isso, onde vemos coisas, fatos e acontecimentos, a atitude científica vê problemas e obstáculos, aparências que precisam ser explicadas. CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003. p. 218.

Com base na afirmação precedente pode-se afirmar que:

- a) a ciência, ao contrário do senso comum, é um conhecimento objetivo, quantitativo e generalizador, que se opõe ao caráter dogmático e subjetivo do senso comum.
b) a ciência domina o imaginário contemporâneo. Isso significa que, cada vez mais, confiamos no testemunho de nossos sentidos que promovem uma adesão acrítica à realidade dada.

c) a ciência existe para confirmar nossas certezas cotidianas, utilizando um pensamento assistemático que despreza o trabalho da razão.

d) a rigor, a ciência complementa o senso comum, mas banindo os obstáculos e problemas observados por nossa percepção imediata das coisas.

5)A palavra filosofia é grega. É composta por duas outras: *philo* e *sophia*. *Philo* deriva-se de *philia*, que significa amizade, amor fraterno, respeito entre os iguais. *Sophia* quer dizer sabedoria e dela vem a palavra *sophos*, sábio. Filosofia significa, portanto, amizade pela sabedoria, amor e respeito pelo saber.

Filósofo: o que ama a sabedoria, tem amizade pelo saber, deseja saber. Assim, filosofia indica um estado de espírito, o da pessoa que ama, isto é, deseja o conhecimento, o estima, o procura e o respeita. Chauí, Marilena. Convite à Filosofia. Ática, 1995.

No texto, a filósofa Marilena Chauí define o sentido da palavra filosofia, criada por Pitágoras. A filosofia nasce com o objetivo de:

a) concordar com as explicações dadas pela mitologia.

b) questionar o conhecimento mítico e buscar explicações lógicas e racionais para o universo.

c) demonstrar a impossibilidade de construção de um conhecimento verdadeiro.

d) atentar contra os deuses e desenvolver uma sociedade sem crenças.

6)"Ninguém se banha duas vezes no mesmo rio. Para os que entram nos mesmos rios, correm outras e novas águas."

Heráclito, Fragmentos

Heráclito propõe um caminho para o conhecimento oposto à concepção de Parmênides. Na metáfora citada, o filósofo aponta para uma realidade em constante transformação.

O pensamento de Heráclito pode ser caracterizado como:

- a) dedicado à compreensão de uma realidade imutável e permanente.
- b) definido pela impossibilidade de um conhecimento verdadeiro.
- c) mobilista, definido pela eterna mudança e o constante devir.
- d) idêntico ao pensamento de Tales de Mileto, que afirma que "tudo é água".

7)A Alegoria da Caverna (ou Mito da Caverna) é uma metáfora escrita por Platão em seu livro *A República*. Nele, o filósofo utiliza seu mestre, Sócrates, como personagem responsável por narrar a vida de um prisioneiro criado no fundo de uma caverna.

Um dia, esse prisioneiro liberta-se das correntes que o aprisiona e percorre o caminho da saída da caverna. Ele contempla o mundo real fora da caverna e descobre que tudo o que vivera era falso, o que acreditava ser verdade, não passavam se sombras projetadas no fundo da caverna.

A metáfora escrita por Platão cumpre um sentido didático para ensinar que:

- a) As sociedades antigas eram hostis e aprisionavam os cidadãos em cavernas.
- b) A filosofia é responsável pelo aprisionamento da mente.
- c) O verdadeiro conhecimento surge da libertação das correntes dos preconceitos e das opiniões.

d) O verdadeiro conhecimento se dá pela autoridade, aquilo que os filósofos dizem é a representação da verdade.

8)"Se alguma coisa é verdadeira, então a verdade existe. Ora, Deus é a própria verdade, segundo São João, 14, 6: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida." Por conseguinte, a existência de Deus é evidente."

São Tomás de Aquino, *As cinco vias da prova da existência de Deus*

O trecho de São Tomás de Aquino é um exemplo claro da união da razão e da lógica com a fé. Essa característica marca?

- a) o princípio da argumentação;
- b) o princípio da aceitação inquestionável;
- c) o princípio da dúvida;
- d) o princípio da negação bíblica.

9)"É evidente que a cidade faz parte das coisas naturais, e que o homem é por natureza um animal político. (...) Como dizemos frequentemente, a natureza não faz nada em vão; ora, o homem é o único entre os animais a ter linguagem [logos]. (...) Trata-se de uma característica do homem ser ele o único que tem o senso do bom e do mau, do justo e do injusto, bem como de outras noções deste tipo. É a associação dos que têm em comum essas noções que constitui a família e o Estado."

Aristóteles, *Política*

Aristóteles afirma que o homem é um animal político dotado de *logos*. Assim, é **incorreto** dizer que:

- a) Os seres humanos podem viver facilmente afastados da vida social.
- b) Os seres humanos são capazes de julgar o que é bom e o que é mau.
- c) Os seres humanos são naturalmente destinados à vida em sociedade.

d) Os seres humanos são capazes de deliberar sobre o governo da cidade.

10) *“Deus está morto! Deus permanece morto! E quem o matou fomos nós! Como haveremos de nos consolar, nós os algozes dos algozes? O que o mundo possuiu, até agora, de mais sagrado e mais poderoso sucumbiu exangue aos golpes das nossas lâminas. Quem nos limpará desse sangue? Qual a água que nos lavará?”*

Friedrich Nietzsche, Gaia Ciência

Para lidar com a transvaloração dos valores no pensamento de Nietzsche, a anunciação da "morte de Deus" é essencial. Qual alternativa que reflete esse conceito?

a) A morte de Deus desvaloriza o mundo.

b) A morte de Deus gera necessariamente um ambiente de caos e anarquia.

c) A morte de Deus implica a perda das sanções sobrenaturais sobre os valores.

d) A morte de Deus impossibilita a superação dos valores hoje aceitos.

GABARITO

1A 2D 3B 4A 5B 6C 7C 8A 9A 10C